

The background image is a landscape photograph showing a dry, hilly region. In the foreground, two people wearing hats and backpacks are crouching on a dirt path, possibly conducting field research. The ground is covered with dry grass, small shrubs, and scattered rocks. The middle ground shows rolling hills with sparse vegetation, and the background features more distant hills under a blue sky with scattered white clouds.

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da SBP
Ano 29, n° 67, 2014 · ISSN 1807-2550

com pouco estudo. Ao mesmo tempo, Nova Olinda é uma cidade da Região Metropolitana do Cariri, no sul do Ceará, com cerca de 15.000 habitantes, que detém o título nacional de Destino Indutor do Turismo, recebendo anualmente cerca de 40.000 visitantes. A população novolindense em geral desconhece a importância dos fósseis, o que facilita sua evasão. A instalação de uma sala de exposição de fósseis (diferente de um museu, que possui acervo, pesquisa e exposição) coletados no município de Nova Olinda está sendo desenvolvida em parceria entre o governo municipal de Nova Olinda, que disponibilizou pessoal e um prédio histórico, a Cooperativa de Mineração dos Produtos da Pedra Cariri, que está reunindo os fósseis encontrados nas pedreiras, e a Universidade Federal do Ceará, que está assessorando cientificamente. A exposição, já em fase de detalhamento, tem um roteiro para ajudar o visitante a entender de forma autônoma como era o Araripe a cerca de 110 milhões de anos, apresentando temas do global para o local. Em espaços sequenciais organizará seus fósseis por ambiente de vida, com seus similares atuais, perguntas e manuseio de espécimes. Uma biblioteca infantojuvenil com livros, CDs e jogos sobre ciências naturais está sendo organizada, com ênfase à Paleontologia, assim como o acervo de todos os artigos científicos sobre novas espécies do Membro Crato. Com o funcionamento da ‘Casa dos Fósseis de Nova Olinda’ se espera divulgar de modo simples e prazeroso a paleontologia da região à comunidade novolindense e aos visitantes, de modo conscientizar sobre a importância de manter os fósseis em seu local de origem, colaborando para a diminuição da evasão ilegal de fósseis hoje existente. Isto também proporcionaria material para pesquisa acadêmica de estudantes locais, ilustração prática da teoria vista na sala de aula pelos escolares e um novo ponto turístico na cidade, com aumento de geração de emprego e renda local, provinda de atividades de apoio aos visitantes.

FÓSSEIS DA FORMAÇÃO SANTANA PROVENIENTES DE APREENSÕES DA POLÍCIA FEDERAL INCORPORADOS ÀS COLEÇÕES DO IGc, USP

C. G., VOLTANI^{1,a}; I. C. GONZALES²; L. G., PEREIRA^{3,a}; I. F. OLIVEIRA^{3,a}; H. T. SILVA^{3,a}; P. L. PETRELLI^{3,a}; K. BRANDÃO^{3,b}; G. TRIVELLATO^{3,b}; S. C. SILVA³; T. R. FAIRCHILD²

¹Núcleo de Evolução e Paleobiologia de Vertebrados, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, *Campus* Rio Claro, Av. 24 A, 1515, CEP 13506-900, Rio Claro, SP, Brasil. ²Laboratório de Paleontologia Sistemática, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, Instituto de Geociências, USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP, CEP 05508-080.

³Instituto de Geociências, USP. voltani@rc.unesp.br, ivonecas@usp.br, luiz.gustavo.pereira@usp.br, igor.fernando.oliveira@usp.br, higorts.99@gmail.com, priscila.petrelli@usp.br, kelly.brandao.silva@usp.br, giancarlo.trivellato@usp.br, sabrina.cunha.silva@usp.br, trfairch@hotmail.com

A Formação Santana faz parte da supersequência pós-rifte do Cretáceo (neaptiano-Albiano) da Bacia do Araripe, nos estados de Ceará, Pernambuco e Piauí. Esta formação é conhecida mundialmente pela abundância, paleobiodiversidade e excelente preservação dos fósseis, nos membros Crato e Romualdo. Estes fatores, juntamente com o descaso das autoridades competentes e falta de legislação apropriada fazem com que este material seja também ameaçado pelo tráfico ilegal de fósseis dentro e fora do país. Dados mostram que das 41 espécies de peixes descritas desta bacia, 21 holótipos encontram-se fora do Brasil, dificultando a pesquisa nacional. A Polícia Federal, ao interceptar e apreender material destinado para o contrabando, tem enviado uma parte a instituições de pesquisa. Em função disto, na Universidade de São Paulo (USP), o Instituto de Geociências (IGc) tem recebido grande quantidade deste material como fiel depositário. Dos 10.296 exemplares fósseis oriundos da Bacia do Araripe depositados no IGc, 3.183 provêm das apreensões da Polícia Federal. Os 7.113 espécimes restantes foram doados por colecionadores particulares. O acervo contém exemplares que são tidos como comuns (*Rhacolepis* sp. e *Tharrhias araripis*) e outros mais raros (como *Oshunia brevis* e celacantos). Todo o material está sendo utilizado, pelo segundo ano consecutivo, em projetos financiados pela USP, mediante a “Bolsa Aprender com Cultura e Extensão”, em projetos que visam a familiarização de discentes com a Paleontologia, as atividades essenciais em coleções científicas, como a catalogação do material, revisão do material já

incorporado e acondicionamento adequado, e a preparação de alguns exemplares para exposição no IGc. [^aCNPq; ^bAprender com cultura e extensão-USP]

O QUE PODEMOS APRENDER COM A TERRA: O CONCEITO DE GEOPARQUES NO BRASIL

YUJI, S. O. A.

Universidade Federal de São Carlos- *campus* Sorocaba Rodovia João Leme dos Santos (SP-264), Km 110, bairro do Itinga - Sorocaba - São Paulo – Brasil, CEP 18052-780. *silvioyuji@gmail.com*

Geoparque é um título outorgado pela UNESCO, para áreas demarcadas, caracterizadas por expressiva beleza cênica, populações humanas e ricos registros arqueológicos, geológicos e paleontológicos. Para tanto, faz-se necessário o cumprimento de uma trílice de diretrizes: educação, conservação e desenvolvimento sustentável. Mundialmente, o conceito de geoparque é bem conhecido. Contudo, ainda são escassos e pouco difundidos no território brasileiro, que apresenta um único geoparque (Geoparque do Araripe) ao longo de um vasto território, com áreas de grande potencial para o auspício. Nesse sentido, pretende-se analisar e refletir o panorama geral do conceito de geoparque no território brasileiro, compilando a atual bibliografia sobre o tema, comparando com programas internacionais bem sucedidos e discutindo estudos de caso, como o concedido Geoparque Araripe - CE e as questões pertinentes à respeito da área candidata “Geoparque Bodoquena-Pantanal”- MS. Com a finalidade de realizar uma investigação sobre conhecimentos acerca de temática, foram realizados questionários avaliativos que apontam as reais percepções sobre conceitos que universitários e pessoas diretamente influenciadas possuem a respeito de geoparques. Os resultados indicam que existe uma grande defasagem de conhecimento sobre o tema, tanto em alunos, quanto em pessoas envolvidas diretamente no contexto (Bodoquena-Pantanal). Por outro lado, o Geoparque Araripe atualmente desenvolve um bom trabalho, ainda que existam muitos problemas, porém, em um futuro ele pode ser reconhecido como uma grande referência brasileira. De modo geral, existe a necessidade de melhores abordagens no âmbito educativo para a disseminação desse tema relevante, para a sociedade brasileira.